

ET-13: Educação Ambiental

PERCEPÇÃO AMBIENTAL PARA O PLANEJAMENTO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DA BOCAINA: UM ESTUDO DE CASO EM TRINDADE (PARATY, RJ).

Luana Balbino dos Santos¹
Luana Maria de Aristeu Vilarim Moraes²

¹Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFRJ, Bolsista CNPq, LAGESOLOS - UFRJ. Email: luanabs.ufrj@gmail.com

²Graduanda em Geografia na UFRJ, Bolsista de Iniciação Científica PIBIC-CNPq, LAGESOLOS-UFRJ. Email: luanaristeu@live.com

A percepção ambiental pode ser vista como uma tomada de consciência do ambiente em que se está inserido. Para Abram (1997) e Ferreira e Coutinho (2000), a percepção ambiental é inerente ao indivíduo, condicionada por fatores educacionais e culturais transmitidos pela sociedade e por fatores afetivos e sensitivos derivados das relações do observador com o ambiente. Esses fatores geram percepções diversas dos atores sociais sobre o meio ambiente e se tornam relevantes nos planejamentos ambientais e programas de educação ambiental, principalmente em unidades de conservação. Tal situação pode ser vista no município de Trindade, em Paraty no litoral sul do Rio de Janeiro, que tem parte de sua área como prioritária das ações gerenciais do Parque Nacional da Serra da Bocaina. Em Trindade, é possível destacar moradores, turistas, empresários, pescadores e o poder público como atores sociais com percepções ambientais diversas em função do contexto cultural e social que estão inseridos, o que torna Trindade um campo farto para a captação de conflitos socioambientais. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo analisar a percepção ambiental desses diferentes atores sociais como subsídio ao planejamento e a educação ambiental. Para o alcance do objetivo foram feitas entrevistas com questões semi-estruturadas (MAIA-VASCONCELOS, 2005) envolvendo a relação dos atores sociais com a área de estudo, suas percepções e responsabilidades sobre os problemas ambientais. Numa primeira análise desses olhares sobre o uso dos recursos naturais na área de estudo foi possível identificar grupos com diferentes perspectivas e objetivos, que se estruturam em compreensões distintas sobre os recursos do meio ambiente e as questões ambientais.

Palavras-Chave: Percepção Ambiental, Unidade de Conservação, Educação Ambiental.

Referências Bibliográficas:

ABRAM, D. The spell of the sensuous. New York: Vintage Books, 352 p, 1997.

FERREIRA, L. F.; COUTINHO, M. C. B. Educação ambiental em estudos do meio: a experiência do Bioma Educação Ambiental. In: SERRANO, C. A educação pelas pedras. São Paulo: Chronos, p. 171-188, 2000.

MAIA-VASCONCELOS, Sandra. Clínica do Discurso: a arte da escuta. Fortaleza, CE: Premius, 105p, 2005.